

DIMINUIR SITUAÇÕES DE RISCO OU EXCLUSÃO SOCIAL É OBJECTIVO

A CERCI Braga — Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades surge com o objectivo de reabilitar e incluir cidadãos com deficiência mental e ou multideficiência. O Centro de Recursos Psicossociais para Pessoas com Deficiência Intelectual e Multideficiência é a primeira resposta social implementada. Esta é a primeira fase, do projecto desta cooperativa, que pretende a diminuição do número de jovens/adultos com deficiência intelectual, em situação ou risco de exclusão social, por ausência/insuficiência de respostas sociais adequadas à sua condição; assim como o aumento da participação social dos seus utentes através de estratégias que visam a sua auto-representação.



CERCI BRAGA DEFICIÊNCIA

Lar residencial é próximo objectivo

A recém-criada CERCI Braga inaugurou ontem o seu Centro de Recursos que vai apoiar 30 jovens/adultos com deficiência intelectual e/ou multideficiência e suas famílias. Lar residencial e CAO são sonhos.

> marlene cerqueira

Depois de ontem ter inaugurado ontem o seu Centro de Recursos Psicossociais para Pessoas com Deficiência Intelectual e Multideficiência, a recém-criada CERCI Braga ambiciona criar um CAO — Centro de Actividades Ocupacionais e, sobretudo, um Lar Residencial. São respostas necessárias para colmatar algumas das necessidades que ainda existem, e de forma vincada, no concelho, no distrito e no país.

O Centro de Recursos que agora funciona na Rua Damião de Góis permite apoiar um grupo de 30 jovens/adultos com deficiência intelectual e ou multi-



CERCI Braga inaugurou ontem instalações na Rua Damião de Góis

deficiência e suas famílias, que actualmente se encontram sem resposta adequada. Lucinda Vilaverde, conhecida pelo trabalho e carinho que dedica aos utentes do lar Novais e Sousa, abraça agora a presidência da CERCI Braga, um projecto que levou três anos a concretizar mas que agora promete ajudar a colmatar algumas das fragilidades que existem no apoio não sóa aos portadores de deficiência mental e multideficiência, mas também às suas famílias.

Rui Barreira, director do centro Distrital de Braga da Segurança Social, reconheceu a importância desta nova cooperativa não só para o concelho e para o distrito, mas para o país: "a área de deficiência não tem tido um olhar dos governantes até agora. Já há respostas para a deficiência, mas são necessárias muitas mais para responder a todas as necessidades da população", afirmou. O responsável realçou sobretudo a falta de respostas para os deficientes adultos, uma grande preocupação para os pais.

Rui Barreira aproveitou ainda a ocasião para reconhecer publicamente todo o trabalho que tem sido desenvolvido por Lucinda Vilaverde nesta área. "Em nome das instituições do Estado e da Segurança queria agradecer-lhe por tudo o que tem feito em prol do apoio à deficiência em Portugal", afirmou Rui Barreira.

A inauguração contou ainda com a presidente da Fenacerci que destacou a importância das CERCI no apoio à franja mais frágil da sociedade portuguesa, os portadores de deficiência.



Uma cooperativa que vai fazer a diferença

Foi com a actuação do grupo Sons da Suévia que arrancou ontem a cermónia inaugural da primeira resposta que a CERCI Braga coloca a funcionar no concelho. Seguiram-se os habituais agradecimentos e discursos de circunstância, onde algumas entidades testemunharam o empenho daqueles que estão envolvidos neste projecto e também a crença de que esta cooperativa fará a diferença no apoio

Grupo folciórico da CerciGui, de Guimarães, actuou na inauguração

aos protadores de dificiência intelectual e muldificiência e eesoectivas famílias. Em comum, os muitos convidados rpesentes na cerimónia, partilharam a crença de que a CERCI Braga vai realmente fazer a diferença no que respeita ao apio a pessoas com deficiência mental ou multidificiência.

Vitor Sousa, vice-presidente da câmara de Braga, marcou presença e regozijou-se por esta valência ser uma improtante resposta para uma das franjas mais fragilizadas da sociedade. A autarquia esteve ainda representada pela vereadora Palmira Maciel.

Presente esteve também Manuel Barros, director regional do Norte do IPDJ, que desafiou a CERCI Braga a

aporoveitar o Programa Europeu Juventude em Acção para dinamizar projectos para jovens nesta área do apoio à deficiência, o que pdoerá passar, por exemplo, pela recepçãod e jovens voluntários europeus. A inauguração contou ainda com mais um momento musial. Depois do "cortar da fita" actuou o grupo folclórico

da CerciGui de Guimarães.